

Editorial

Natal e esperança em tempos de cólera

Natal é tempo de confraternização, de trocas de presentes, de abraços, de renovarmos nossas amizades. Este Natal, porém, está com outro gosto. Não tem o colorido de outros tempos. A recessão, o desemprego, o arrocho salarial foram os fatores que empobreceram o nosso Natal. As pessoas parecem que perderam suas vontades até na hora de criticar este ou aquele político. O desânimo tomou conta da população e isto pode ser sentido nas ruas, nas lutas e até nos campos de futebol. O Brasil não tem mais solução? Sequestros, assaltos, cólera ameaça milhões de brasileiros, aumento abusivo nos preços, corrupção desenfreada nos poderes públicos (governo federal e prefeituras), ausência de punição, seca, enchente, quebra de safra, importações de produtos agrícolas para quebrar os agricultores brasileiros, falta de incentivo à produção, juros altos, venda de empresas estatais a preço de banana, escândalos financeiros... Congresso paralizado, Assembleia paralizada, Câmara cega surda e muda. Será que o ano de 1992 será assim? Esta é a grande pergunta que hoje se faz neste país. O que vai acontecer no próximo ano? O presidente da República diz que o desemprego vai aumentar no próximo ano. Alertou os empresários de que o governo federal não será enfermaria das empresas, quem tiver que quebrar, vai quebrar. Na realidade Collor

tem razão num aspecto. A maioria dos grandes empresários nacionais defendem um Estado menor mas querem que o mesmo Estado os ajude quando estão em má situação. Na hora do lucro defendem o capitalismo mais reacionário, mais atrasado. Quando estão falindo, na maioria das vezes por conta da incompetência administrativa, querem que o Paraná vá ser a ilha de prosperidade dentro do nosso Brasil. Noticiou que 1992 será o ano de investimentos. Lançou uma idéia realmente revolucionária. "Entendo que estamos vivendo um momento difícil. Vamos ajudar as empresas que se comprometerem a não demitir os seus funcionários. Afinal, o Estado não é instrumento que pode ser utilizado pelas classes economicamente mais fortes", disse Requião. Em nosso país, quando uma empresa vai mal corre para a saída do Estado que a ajuda financeiramente. A sociedade não ganha nada com isso. Garantindo a estabilidade para os seus funcionários a empresa está cumprindo com o seu papel social. Pelas palavras do governador dá para se ver um pouquinho de esperança. Esperamos que Requião esteja certo, demonstrando tanto otimismo.

Frases

"Ele nos protege da cólera e nos mata de raiva". (De um militarista de tóxi cariosa sobre o ministro Alencar Guerra).
"A lógica do louco é sua própria loucura". (Delfino Netto, deputado federal (PDS-SP))
"Parafuso Ibrahim Sued, símbolo da decadência nacional, o presidente ataca de 'sorry, periferia, que eu vou em frente'." (Ricardo Semler, sobre a concordata da Lorenzetti)
"A concordata é sempre um alívio. Cria dois anos de interrupção e resolve as angústias da véspera e acomoda a empresa num patamar menor. Não será diferente no Brasil. Fomos concordatados enquanto cochilávamos. Vamos agora curtir os dois anos de recuperação. Como diria o Maluf: "Se está com apetite sexual, concordate, mas não mate". Coragem, Lorenzetti. (Idem)
"É preciso que os empresários que não se atentaram para o crescimento e a competitividade que busquem eficiência para poderem competir". (Presidente Fernando Collor de Melo em pronunciamento oficial)

Expediente



Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB n.º 2539)
Editoria: Impresione S/C Ltda.
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
\* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda. - Fone: 271-9137

Opinião

PMDB: 26 anos de Movimento Democrático

Está escrito nos livros da história da humanidade e impresso nas manchetes dos jornais de hoje: não se constrói um país econômico e socialmente forte sem partidos fortes. Os países que hoje se destacam por uma economia sólida e uma renda per capita alta, são países dirigidos por governos eleitos com o apoio de partidos fortes. Da mesma forma, o Brasil há de ser forte e justo, fará a transição do subdesenvolvimento para o progresso, quando eleger um presidente da República por um partido forte. Um partido representativo dos anseios da maioria e com um projeto nacional definido pela sociedade civil organizada. Está escrito nos livros da história do Brasil e impresso nas manchetes dos jornais de todos os dias: os presidentes eleitos sem partido com essas características levaram o nosso país às crises institucionais e ao caos econômico e social. Por isso, acreditamos no PMDB. A nossa história, de 26 anos, desde os tempos do velho, amado e aguerrido MDB, é uma história de batalhas encarniçadas e vitórias memoráveis. Na Anistia, nas Diretas, na Constituinte e na Democracia. Na ditadura não havia corrupção, porque não havia liberdade de imprensa, e os que denunciavam eram presos e perseguidos. Na democracia o povo pode denunciar e fiscalizar o Governo, e o PMDB é o baluarte desta conquista. O mito do renascer das cinzas é uma marca do nosso partido. Cassações, perseguições, torturas, assassinatos e traíções, golpes e traições. Nada disso foi suficiente para nos destruir. Nesses momentos difíceis, quando o partido foi convocado, nos mais remotos rincões da pátria, o militante como a fênix revivida desfraldou a bandeira, lançou-se à guerra e conquistou vitórias tidas como impossíveis. Somos homens e mulheres experimentados a combater nas mais adversas e traiçoeiras condições de luta. E lutamos. E resistimos. E vencemos. É dessa grandeza que é feita a nossa alma. São de fibras assim que se tece o nosso coração. É dessa natureza que se compõe o nosso sangue. Acertamos e erramos, como todos os seres humanos, aprendemos com

os erros e continuamos a lutar. Não se muda de partido como se troca de roupa. Não se arria uma bandeira como a dor, com o sangue, com as lágrimas, com a força, e emoção e a alegria da vitória de tantos milhões de brasileiros. Não se arria, não se pisoteia, não se despreza e não se esquece uma bandeira assim. Somos o único partido brasileiro em condições de eleger e sustentar no parlamento governantes que possam tirar o nosso país e o seu povo das dificuldades que hoje nos estrangulam. Somos o partido sobre o qual a sociedade brasileira pode sustentar seu projeto de mudança. Por isso, acreditamos no PMDB. Vamos à luta. Vamos às eleições municipais. Vamos eleger o maior número de prefeitos e vereadores. Vamos ao trabalho desde já. Com todo o empenho. Com a velha garra que só nós temos. Com a bravura e a decisão que são marcas registradas. Vamos à comunidade, aos sindicatos, às igrejas, aos clubes, às associações de bairros e aos grêmios estudantis. Vamos fazer o partido cada vez

mais presente e impregnado das reivindicações populares. Vamos filiar o maior número possível de companheiros, aumentando ao máximo a nossa representatividade. Vamos fazer ainda maior, poderoso e popular o nosso partido. Pois é para frente que se anda. Com a história nas mãos e a certeza no caminho indicado pela sociedade. É de um partido forte assim que o Brasil precisa. É um partido forte assim que vai tirar o Brasil do atoleiro. Um partido, que vai comemorar 26 anos em 1992, sempre na defesa da democracia e dos interesses da sociedade brasileira. Um partido experiente e responsável, que sabe ser difícil e longo o caminho para se construir uma democracia verdadeira. Parabéns povo brasileiro. Há muitas décadas um partido não fazia 26 anos. Parabéns povo brasileiro. Somos daqueles que querem partidos políticos com centenas de anos, pois só assim construiremos uma sociedade justa e democrática. Geraldo Serathiuk Secretário Geral PMDB/PR

BRINQUEDOS



Vatapá

Alegria, alegria Comentário "maludoso" de um deputado estadual. Um trem passeia pela cidade de Campo Largo levando crianças numa alegria só. Um outro está estacionado em frente da prefeitura. Dizem que é mais alegre que o outro. Promessa Os moradores da Avenida Clotário Portugal estão indignados. Tiraram os paralelepípedos (pedras) das laterais colocando-as no resultado de uma proeza é que o barro e a poeira que se formou no local está deixando todo mundo irritado. A prefeitura prometeu asfaltar, resta saber quando. Entretanto como estamos num ano eleitoral, quem sabe a prefeitura se mexa e faça alguma coisa. Pelo menos está é a esperança dos moradores. Verdade popular Campo Largo tem um ditado: "Um sai e outro entra. O primeiro faz e o segundo desmancha". Até quando isto vai continuar? Tropeço "santo" O calçamento "petit pavé" em volta da Igreja Matriz está todo ondulado e sensivelmente danificado. Nem dá para admirar a beleza da nossa Matriz. Se o cidadão se descuidar e tropeça e cai. O responsável pelo conserto

não deve ser muito católico. Promete e não faz Causou tremenda repercussão na cidade o anúncio de que a decoração da Campo Largo neste Natal seria de tirar o chapéu. O tempo foi passando e o visual colorido tão prometido numa série de desenhos e projetos ficou mesmo só nos cometas. Quem acreditou acabou dançando. Sapataria A prefeitura municipal de Campo Largo retirou as luminárias colocadas em outra gestão. A prefeitura substituiu-las por postes com lâmpadas especiais que deram logicamente um novo visual. O problema é que o "competente" serviço da prefeitura deixou no local as sapatas de concreto. Tem muita gente reclamando e querendo cobrar da prefeitura curativos e sapatos novos. Todo dia um cidadão mais descuidado acaba tropeçando nas sapatas. É a velha história. Um faz o outro destrói. Moralismo I Uma das coisas mais absurdas em nosso país é ver corruptos, políticos picaretas mesmo, querendo passar por honestos, zelosos com os cofres públicos. Metem a mão no dinheiro público depois, quando estão em campanha,

dizem que lugar de ladrão é na cadeia. Abrem CPI para averiguar "irregularidades" contra os políticos que não comungam com as suas práticas. Para tanto usam de um falso moralismo, de hipocrisia mesmo. Mentem para a população com a maior cara de pau. Agora é a vez do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, denunciar atos lesivos ao patrimônio público. Para quem não sabe o ACM é mais conhecido como "Toninho Malvadeza". Moralismo II E por falar em moralismo, a Câmara Municipal de Campo Largo continua fazendo das suas. O vereador Osvaldo Zotto (PTB) disse que a CPI que foi aberta contra o vereador Raul Negrão (PRN) não é perseguição. "Não tem nada de pessoal", afirmou. Imagine se tivesse! Moralismo III Segundo o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moralismo é: "sistema filosófico que se ocupa exclusivamente da moral. Tendência a se desvincular a moral da fé, ou a exaltá-la acima desta". Analisando friamente tal definição será que dá para enquadrar o vereador Osvaldo Zotto como um bom moralista?

Erramos



FELIZ NATAL! Quem mais se pode dizer como forma de demonstrar o nosso reconhecimento a amigos e clientes. A todos que contribuem conosco para fazer a realidade todos os nossos sonhos e ideais! Quem a justiça e a paz sejam constantes em todos os nossos dias. E desejamos que o ano de 1992 seja repleto de muitas alegrias e realizações. São os votos de



Movéis Gaideski

"Nosso maior sucesso só foi possível graças a você, cliente, amigo e funcionários. desejamos-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. São os votos de:



MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E MADEIRAS EM GERAL

A todos que nos honraram com sua preferência e amizade, durante o ano que se finda, esperamos ter retribuído com um bom atendimento e presteza em servi-lo; e desejamos nesta data com todo nosso carinho os votos, tão antigo e tão atual, de um FELIZ NATAL e Próspero Ano Novo. BOAS FESTAS

SUPERMERCADO VIEIRA E FUNCIONÁRIOS



"Descobrimo no semelhante um companheiro, no companheiro um amigo, e em cada amigo um irmão, estaremos sintonizados com o espírito do Natal e aptos a construir um Feliz Ano Novo. Aos nossos amigos e clientes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. BRUNA PRESENTES E APPARATOS.



A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPO LARGO

Deseja a todas as empresas associadas. O ano de 1992 com bastante paz, progresso e esperança. Bechara Amin - Presidente



Educação, carinho, amizade. Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Curso e Colégio Sigma

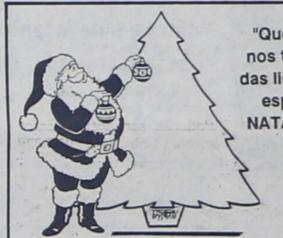


Curso e Colégio Sigma



FARMÁCIA VIDAL

Queremos que no Natal seus pensamentos estejam voltados para a construção de novas idéias de paz, amor, alegria e satisfação, realizando projetos para um novo ano grandioso e sólido. São os votos de... FARMACIA VIDAL



São os votos do GRUPO GADENS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



"Que o Natal possa nos trazer profundas das lições de amor e de esperança. FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

MARI MODAS

"Neste Natal, a exemplo de Deus, que se fez homem para nos salvar, queremos que a sua luz ilumine todos os corações dos homens e de paz, alegre e prosperidade para as famílias. Que o ano de 1992, construído no amor e na união dos homens, seja testemunho maior de nossas realizações pessoais"



4ª CAMPANHA DA COMPRA PREMIADA

No período de 01 a 21 de dezembro/91. Você consumidor tem encontro com a sorte. Compre nas casas comerciais identificadas com bandeirolas e calçadas pintadas de amarelo. Solicite o cupom nas compras. Concorra a úteis e valiosos prêmios. Sorteios dias: 07 - 14 e 21 de dezembro. Local: Praça da Matriz. Campo Largo.

PROMOÇÃO: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE CAMPO LARGO.

A SORTE É SUA

